



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS HUMANOS
DIRECÇÃO REGIONAL DO TRABALHO
DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE ESTATÍSTICAS DO TRABALHO

**INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA
(SÍNTESE)**

GREVES

- Ano 2006
- Greves: Série 1988-2006

Fonte: Direcção Regional do Trabalho e Gabinete de
Estratégia e Planeamento do MTSS – Greves
2006.

Elaboração: Direcção de Serviços de Estatísticas do
Trabalho – Direcção Regional do Trabalho da
Região Autónoma da Madeira – Dezembro de
2007.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO

CONCEITOS E DEFINIÇÕES

SINAIS CONVENCIONAIS

ANO 2006

BREVE ANÁLISE DE RESULTADOS

QUADROS

Quadro 1 – número de greves, de trabalhadores em greve e dias de trabalho perdidos, segundo as actividades económicas.

Quadro 2 – número de greves, de trabalhadores em greve e dias de trabalho perdidos, segundo as actividades económicas e de âmbito exclusivamente regional.

Quadro 3 – número de greves, de trabalhadores em greve e de dias de trabalho perdidos, segundo os escalões de duração da greve.

Greves: série 1988 - 2006

INTRODUÇÃO

Esta publicação contém, para a Região Autónoma da Madeira, os resultados relativos ao ano de 2006 referentes a “greves de empresa”, “greves de pluriempresa”, o impacto das greves no total do emprego e um resumo dos principais indicadores do fenómeno referente ao período de 1988 a 2006

A recolha e tratamento da informação é feita em colaboração com o Gabinete de Estratégia e Planeamento do MTSS. Os indicadores apresentados referem-se a greves com paralisação durante o período normal de trabalho, isto é, greves cuja quantificação em termos de principais medidas do fenómeno (número de trabalhadores em greve e número de dias de trabalho perdidos) produzem dados estatísticos objectivos.

CONCEITOS E DEFINIÇÕES

Greve – considera-se greve, em sentido amplo, a abstenção ou perturbação temporária e concertada dos termos normais de prestação de trabalho por parte de um grupo de trabalhadores, tendo em vista forçar as entidades empregadoras ou os poderes públicos à aceitação das suas reivindicações.

Greve de empresa – entende-se a greve desenvolvida numa só entidade empregadora.

Greve de pluriempresa – Entende-se a greve desenvolvida em mais de uma entidade empregadora.

Número de greves – uma greve pode desenvolver-se em mais de uma actividade económica e em mais de um período de referência (mês, trimestre, etc.). Assim, o total, segundo estas ventilações não é o somatório das parcelas.

Número de trabalhadores em greve – se um trabalhador ou grupo de trabalhadores participarem em mais de uma greve, no período de referência, serão

quantificados tantas vezes quantas as participações em greves ocorridas no período.

SINAIS CONVENCIONAIS

- Resultado nulo
- x** Dado não disponível
- o** Dado inferior a metade da unidade utilizada

BREVE ANÁLISE DE RESULTADOS

Ao longo do ano de 2006 ocorreram, na Região Autónoma da Madeira, 6 conflitos de trabalho, sendo apenas um de âmbito exclusivamente regional.

Em termos globais, participaram nos conflitos 228 trabalhadores que perderam, por esse motivo, 327 dias de trabalho. Quanto ao conflito exclusivamente regional, registou a adesão de 6 trabalhadores e a perda de 105 dias de trabalho

No que se refere à duração das greves, verifica-se que 5 são de curta duração, (situam-se no escalão de 1 a 5 dias) e apenas uma, que mobilizou 6 trabalhadores, tem duração mais longa (situa-se no escalão de 16 a 25 dias).

O impacto das greves no emprego regional, medido pelo número de trabalhadores em greve e dias de trabalho perdidos por cada 1 000 trabalhadores ao serviço é reduzido. Assim, quanto ao primeiro aspecto, verifica-se que em 2006 apenas 3,5 trabalhadores por cada 1 000 ao serviço participaram em conflitos de trabalho. Relativamente ao número de dias perdidos em greves face ao total do emprego, constata-se que cada conjunto de 1000 trabalhadores, em média, perdeu 5 dias de trabalho.

O impacto da conflitualidade exclusivamente regional é insignificante: 0,1 trabalhadores e 1,6 dias de trabalho perdidos por cada 1000 ao serviço.

QUADROS

N.º DE GREVES, DE TRABALHADORES EM GREVE E DE DIAS DE TRABALHO PERDIDOS,
SEGUNDO AS ACTIVIDADES ECONÓMICAS

QUADRO 1

Região Autónoma da Madeira

Ano 2006

ACTIVIDADES (CAE/Rev2 - 1992)	GREVES DE EMPRESA				GREVES DE PLURIEMPRESA				TOTAL			
	TOTAL	GREVES CLÁSSICAS			TOTAL	GREVES CLÁSSICAS			TOTAL	GREVES CLÁSSICAS		
	N.º de Greves	N.º de Greves	N.º Trab. em Greve	N.º Dias Trab. Perd.	N.º de Greves	N.º de Greves	N.º Trab. em Greve	N.º Dias Trab. Perd.	N.º de Greves	N.º de Greves	N.º Trab. em Greve	N.º Dias Trab. Perd.
TOTAL	5	5	185	284	1	1	43	43	6	6	228	327
A AGRIC., PROD. ANIMAL, CAÇA E SILV.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
B PESCA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
E PROD. E DISTR. ELECTR., GÁS E ÁGUA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
F CONSTRUÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
G COM. GROSSO E RETALHO; REPAR. VEÍCULOS AUTOM., MOTOCICLOS E BENS DE USO PESSOAL E DOMÉST.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
H ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO (RESTAURANTES E SIMILARES)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
I TRANSP., ARMAZEN. E COMUNIC.	3	3	146	146	-	-	-	-	3	3	146	146
J ACTIVIDADES FINANCEIRAS	1	1	33	33	-	-	-	-	1	1	33	33
K ACTIV. IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES E SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS	-	-	-	-	1	1	43	43	1	1	43	43
M EDUCAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
N SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
O OUTRAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS COLECTIVOS SOCIAIS E PESSOAIS	1	1	6	105	-	-	-	-	1	1	6	105

(-) Resultado Nulo

(*) Não é incluída a Administração Pública

N.º DE GREVES, DE TRABALHADORES EM GREVE E DE DIAS DE TRABALHO PERDIDOS,
SEGUNDO AS ACTIVIDADES ECONÓMICAS E DE ÂMBITO EXCLUSIVAMENTE REGIONAL

QUADRO 2

Região Autónoma da Madeira

Ano 2006

ACTIVIDADES (CAE/Rev2 - 1992)	GREVES DE EMPRESA				GREVES DE PLURIEMPRESA				TOTAL			
	TOTAL	GREVES CLÁSSICAS			TOTAL	GREVES CLÁSSICAS			TOTAL	GREVES CLÁSSICAS		
	N.º de Greves	N.º de Greves	N.º Trab. em Greve	N.º Dias Trab. Perd.	N.º de Greves	N.º de Greves	N.º Trab. em Greve	N.º Dias Trab. Perd.	N.º de Greves	N.º de Greves	N.º Trab. em Greve	N.º Dias Trab. Perd.
TOTAL	1	1	6	105	-	-	-	-	1	1	6	105
A AGRIC., PROD. ANIMAL, CAÇA E SILV.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
B PESCA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
E PROD. E DISTR. ELECTR., GÁS E ÁGUA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
F CONSTRUÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
G COM. GROSSO E RETALHO; REPAR. VEÍCULOS AUTOM., MOTOCICLOS E BENS DE USO PESSOAL E DOMÉST.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
H ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO (RESTAURANTES E SIMILARES)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
I TRANSP., ARMAZEN. E COMUNIC.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
J ACTIVIDADES FINANCEIRAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
K ACTIV. IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES E SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
M EDUCAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
N SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
O OUTRAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS COLECTIVOS SOCIAIS E PESSOAIS	1	1	6	105	-	-	-	-	1	1	6	105

(-) Resultado Nulo

(*) Não é incluída a Administração Pública

N.º DE GREVES, DE TRABALHADORES EM GREVE E DE DIAS DE TRABALHO PERDIDOS,
SEGUNDO OS ESCALÕES DE DURAÇÃO DA GREVE

QUADRO 3

Região Autónoma da Madeira

Ano 2006

ESCALÕES DE DURAÇÃO DA GREVE (em dias)	GREVES DE EMPRESA			GREVES DE PLURIEMPRESA			TOTAL		
	N.º de Greves	N.º Trab. em Greve	N.º Dias Trab. Perd.	N.º de Greves	N.º Trab. em Greve	N.º Dias Trab. Perd.	N.º de Greves	N.º Trab. em Greve	N.º Dias Trab. Perd.
TOTAL	5	185	284	1	43	43	6	228	327
<1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1 - 5	4	179	178	1	43	43	4	222	221
6 - 10	-	-	-	-	-	-	-	-	-
11 - 15	-	-	-	-	-	-	-	-	-
16 - 25	1	6	105	-	-	-	1	6	105
26 - 50	-	-	-	-	-	-	-	-	-
>50	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(-) Resultado Nulo

GREVES - SÉRIE 1988 - 2006

BREVE ANÁLISE DE RESULTADOS

Ao longo do período de 1988 - 2006 (19 anos), ocorreram na Região Autónoma da Madeira 103 greves, a que corresponde uma média de 5,4 conflitos por ano. Os anos de 1994 e 1997 são os que registam o maior número de greves (11/ano). Pelo contrário em 1990 não se registou qualquer conflito.

Menos de metade das greves (cerca de 45% a que correspondem 46 conflitos) são de origem exclusivamente regional. Este valor representa, em média, 2,4 greves por ano. Realce-se que nos anos de 1990 e 1991, 1993 e 2005 não se registaram greves regionais. Inversamente o ano 1997 destaca-se, com 9 greves, como o mais marcado por conflitos exclusivamente regionais no período em apreço.

Em termos globais as 103 greves mobilizaram 5 521 trabalhadores, correspondendo a uma média de cerca de 291 trabalhadores em greve por ano e 54 por conflito. Os anos de 1988 e 1989 foram os que registaram maior participação grevista com, respectivamente, 943 e 798 trabalhadores envolvidos em conflitos.

Nas greves exclusivamente regionais estes valores são substancialmente inferiores. Assim, estiveram em greve apenas 1 621 trabalhadores (ou seja, menos de um terço dos trabalhadores envolvidos na globalidade das greves); anualmente (em média) estiveram em greve 85 trabalhadores e 35 por conflito. Foram os anos de 1997 (com 528 trabalhadores) e 1988 (com 321 trabalhadores) que registaram a maior participação de trabalhadores em greves regionais.

Em relação ao efeito dos conflitos no tempo de trabalho, constata-se que foram perdidos 11 653 dias de trabalho (na totalidade das greves), de que resultou uma perda média de 613 dias por ano, 113 por greve e 2 por trabalhador em greve. O maior número de dias perdidos ocorreu nos anos de 1988, 1992 e 1998 com, respectivamente, 1 989, 1 756 e 1 747 dias de trabalho perdidos.

Nas greves exclusivamente regionais, foram perdidos 5 204 dias de trabalho, representando em média 274 dias perdidos por ano, 113 por greve e 3 por trabalhador em greve. O maior número de dias de trabalho perdidos ocorreu no ano de 1998 com 1 584 dias perdidos, a que se seguiram os anos de 1988 e 2002, respectivamente, com 844 e 787 dias perdidos. De referir que o número de dias perdidos (1 584) em 1988 é anómalo e resulta da ocorrência de um conflito de duração excepcionalmente longa.

A análise destes indicadores ao nível das actividades económicas mostra que foi no sector dos Transportes, Armazenagem e Comunicações que se registou o maior índice de conflituosidade ao concentrar o maior número de greves, 35, que correspondem a cerca de 34%, do total das greves; o maior número de trabalhadores em greve, 2 338, que correspondem a cerca de 41%, do total dos grevistas e o maior número de dias de trabalho perdidos, 3 167 que representam cerca de 27% do total dos dias perdidos em conflitos.

Nas greves exclusivamente regionais, foi no sector do Alojamento e Restauração que se registou a maior proporção de greves (46% - 21) e trabalhadores em greve (42% - 675). As Indústrias Transformadoras foram a actividade com maior volume de dias perdidos, 2 370 (46%)

Em termos de impacto das greves no emprego regional, medido pelo número de trabalhadores em greve e de dias de trabalho perdidos por cada 1 000 trabalhadores ao serviço, os valores registados são muito pouco significativos apresentando, embora com algumas oscilações, tendência decrescente, principalmente no que respeita aos conflitos exclusivamente regionais, na última metade do período, em que o número de participantes em greves passou de 12,4 em 1997 para 0,1 em 2006. Quanto ao número de dias perdidos desceu de 16,7 para 1,6 por cada 1 000 trabalhadores.

QUADROS

**NÚMERO TOTAL DE GREVES
POR ACTIVIDADE ECONÓMICA, NO PERÍODO 1988 - 2006**

Região Autónoma da Madeira

ACTIVIDADES	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
TOTAL	7	8	-	5	9	4	11	3	2	11	2	5	6	7	5	5	5	2	6
Indústrias Transformadoras	-	1	-	1	3	-	3	1	-	2	1	1	-	-	-	1	-	-	-
Comércio p/Grosso e Retalho; Rep. V. Aut. e Bens de Uso Pessoal e Doméstico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Construção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Alojamento e Restauração	1	1	-	2	-	-	1	2	2	5	-	2	1	1	4	1	2	-	-
Transportes, Armaz. e Comunicações	2	2	-	1	2	4	4	-	-	2	1	1	2	4	3	3	1	-	3
Actividades Financeiras	1	3	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1
Actividades Imob.e Serviços Prestados às Empresas	-	-	-	-	4	-	-	-	-	1	-	-	3	-	1	-	-	1	1
Outras Activ. Serviços Colectiv. Sociais e Pessoais	4	2	-	1	-	-	1	-	-	1	-	-	-	2	-	-	-	1	1

A mesma greve pode desenrolar-se em vários sectores de actividade, por isso o total é igual ou inferior ao somatório das várias colunas

**NÚMERO DE TRABALHADORES EM GREVE
POR ACTIVIDADE ECONÓMICA, NO PERÍODO 1988 - 2006**

Região Autónoma da Madeira

ACTIVIDADES	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
TOTAL	943	798	-	113	614	15	195	21	20	660	177	240	82	176	659	315	185	80	228
Indústrias Transformadoras	-	5	-	5	101	-	28	1	-	360	88	12	-	-	-	12	-	-	-
Comércio p/Grosso e Retalho; Rep. V. Aut. e Bens de Uso Pessoal e Doméstico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	-	-	-
Construção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	130	-	-	-	-	-	-	-
Alojamento e Restauração	248	205	-	34	-	-	4	20	20	39	-	52	2	23	257	5	24	-	-
Transportes, Armaz. e Comunicações	226	267	-	59	225	15	101	-	-	232	89	46	25	116	381	287	23	-	146
Actividades Financeiras	366	296	-	-	-	-	59	-	-	-	-	-	-	-	-	-	138	-	33
Actividades Imob.e Serviços Prestados às Empresas	-	-	-	-	288	-	-	-	-	2	-	-	55	-	21	-	-	25	43
Outras Activ. Serviços Colectiv. Sociais e Pessoais	103	25	-	15	-	-	3	-	-	27	-	-	-	37	-	-	-	55	6

A mesma greve pode desenrolar-se em vários sectores de actividade, por isso o total é igual ou inferior ao somatório das várias colunas

**NÚMERO DE DIAS DE TRABALHO PERDIDOS
POR ACTIVIDADE ECONÓMICA, NO PERÍODO 1988 - 2006**

Região Autónoma da Madeira

ACTIVIDADES	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
TOTAL	1 989	1 010	-	169	1 756	9	268	42	160	842	1 747	317	101	641	1 389	551	190	145	327
Indústrias Transformadoras	-	7	-	15	295	-	28	2	-	360	1 584	34	-	-	-	60	-	-	-
Comércio p/Grosso e Retalho; Rep. V. Aut. e Bens de Uso Pessoal e Doméstico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	55	-	-	-
Construção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	130	-	-	-	-	-	-	-
Alojamento e Restauração	646	200	-	66	-	-	12	40	160	31	-	72	-	23	1 011	5	7	-	-
Transportes, Armaz. e Comunicações	235	267	-	59	225	9	166	-	-	396	163	81	22	565	357	431	45	-	146
Actividades Financeiras	816	497	-	-	-	-	59	-	-	-	-	-	-	-	-	-	138	-	33
Actividades Imob.e Serviços Prestados às Empresas	-	-	-	-	1236	-	-	-	-	2	-	-	79	-	21	-	-	-	43
Outras Activ. Serviços Colectiv. Sociais e Pessoais	292	39	-	29	-	-	3	-	-	53	-	-	-	53	-	-	-	123	105

A mesma greve pode desenrolar-se em vários sectores de actividade, por isso o total é igual ou inferior ao somatório das várias colunas

**NÚMERO DE GREVES EXCLUSIVAMENTE REGIONAIS
POR ACTIVIDADE ECONÓMICA, NO PERÍODO 1988 - 2006**

Região Autónoma da Madeira

ACTIVIDADES	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
TOTAL	3	3	-	-	3	-	5	3	2	9	1	3	4	3	2	2	2	-	1
Indústrias Transformadoras	-	1	-	-	3	-	3	1	-	2	1	1	-	-	-	1	-	-	-
Comércio p/Grosso e Retalho; Rep. V. Aut. e Bens de Uso Pessoal e Doméstico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Construção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alojamento e Restauração	1	1	-	-	-	-	1	2	2	5	-	2	1	1	2	1	2	-	-
Transportes, Armaz. e Comunicações	1	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Actividades Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Actividades Imob.e Serviços Prestados às Empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-
Outras Activ. Serviços Colectiv. Sociais e Pessoais	2	2	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	2	-	-	-	-	1

A mesma greve pode desenrolar-se em vários sectores de actividade, por isso o total é igual ou inferior ao somatório das várias colunas

**NÚMERO DE TRABALHADORES EM GREVE, NAS GREVES EXCLUSIVAMENTE REGIONAIS
POR ACTIVIDADE ECONÓMICA, NO PERÍODO 1988 - 2006**

Região Autónoma da Madeira

ACTIVIDADES	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
TOTAL	321	235	-	-	101	-	35	21	20	528	88	64	57	60	33	28	24	-	6
Indústrias Transformadoras	-	5	-	-	101	-	28	1	-	360	88	12	-	-	-	12	-	-	-
Comércio p/Grosso e Retalho; Rep. V. Aut. e Bens de Uso Pessoal e Doméstico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	-	-	-
Construção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alojamento e Restauração	248	205	-	-	-	-	4	20	20	39	-	52	2	23	33	5	24	-	-
Transportes, Armaz. e Comunicações	35	-	-	-	-	-	3	-	-	102	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Actividades Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Actividades Imob.e Serviços Prestados às Empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	55	-	-	-	-	-	-
Outras Activ. Serviços Colectiv. Sociais e Pessoais	38	25	-	-	-	-	-	-	-	27	-	-	-	37	-	-	-	-	6

A mesma greve pode desenrolar-se em vários sectores de actividade, por isso o total é igual ou inferior ao somatório das várias colunas

**NÚMERO DE DIAS DE TRABALHO PERDIDOS EM GREVES EXCLUSIVAMENTE REGIONAIS
POR ACTIVIDADE ECONÓMICA, NO PERÍODO 1988 - 2006**

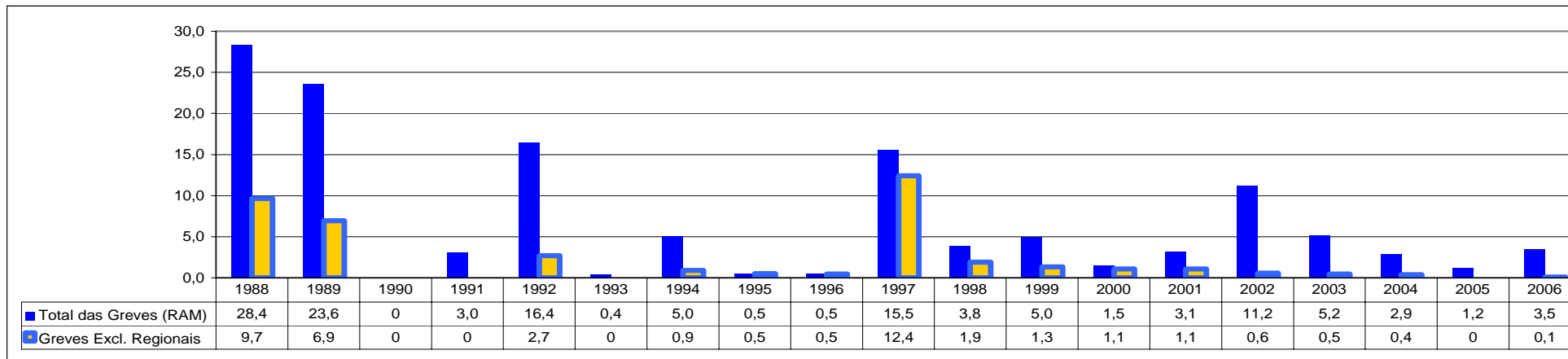
Região Autónoma da Madeira

ACTIVIDADES	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
TOTAL	844	246	-	-	295	-	43	42	160	710	1584	106	79	76	787	120	7	-	105
Indústrias Transformadoras	-	7	-	-	295	-	28	2	-	360	1 584*	34	-	-	-	60	-	-	-
Comércio p/Grosso e Retalho; Rep. V. Aut. e Bens de Uso Pessoal e Doméstico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	55	-	-	-
Construção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alojamento e Restauração	646	200	-	-	-	-	12	40	160	31	-	72	-	23	787*	5	7	-	-
Transportes, Armaz. e Comunicações	44	-	-	-	-	9	3	-	-	266	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Actividades Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Actividades Imob.e Serviços Prestados às Empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	79	-	-	-	-	-	-
Outras Activ. Serviços Colectiv. Sociais e Pessoais	154	39	-	-	-	-	-	-	-	53	-	-	-	53	-	-	-	-	105

A mesma greve pode desenrolar-se em vários sectores de actividade, por isso o total é igual ou inferior ao somatório das várias colunas

* Valor anómalo resultante da ocorrência de um conflito de duração excepcionalmente longa

**IMPACTO DAS GREVES NO TOTAL DO EMPREGO:
NÚMERO DE TRABALHADORES EM GREVE POR CADA 1 000 TRABALHADORES AO SERVIÇO , NO PERÍODO 1988 - 2006**



**IMPACTO DAS GREVES NO TOTAL DO EMPREGO:
NÚMERO DE DIAS DE TRABALHO PERDIDOS EM GREVES POR CADA 1 000 TRABALHADORES AO SERVIÇO, NO PERÍODO 1988 - 2006**

